



PRECIPITAÇÕES E IMPACTOS AMBIENTAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O MUNICÍPIO DE ARATIBA-RS

Vinícius Tamanho (apresentador)¹
Alexandra Carniel²

Resumo: O presente estudo tem como finalidade desenvolver uma pesquisa dos alagamentos ocorridos na cidade de Aratiba- RS em 27/03/2011, com o objetivo principal de encontrar possíveis soluções para os problemas de alagamentos no município, e sugerir ideias para amenizar os impactos gerados. A pesquisa buscou coletar dados meteorológicos, do período incidente para compreender as alterações climáticas. O alagamento causou muitos transtornos à população, os rios que atravessavam a área urbana saíram do leito alagando estabelecimentos e residências. No desenvolvimento do trabalho foram analisadas bibliografias especializadas sobre as definições de enchentes, inundações e alagamentos. E como um instrumento de pesquisa foram constatados dados do CPTEC (Centro de previsões do tempo e estudos climáticos) e do CIRAN (Centro de informações de recursos ambientais e de hidrometeorologia de Santa Catarina. Avaliando dados meteorológicos de Chapecó-SC percebe-se que o grande volume de chuvas aconteceu a partir do dia 27. E em relação a temperatura, percebe-se que entre os dias 16 até o dia 27, as máximas passaram dos 30 °C e as mínimas foram de 14,20°C. Analisando os dados meteorológicos de Erechim sobre a precipitação de 16 até 31/nota-se que a partir do dia 26 começou a ocorrer a precipitação com 39,8 mm, e no dia 30 de março de 2011 o índice pluviométrico foi de 77,4. Em relação as temperaturas registradas em Erechim, no dia 16 de março de 2011 as máximas foram de 29,2 °C e no dia 27 de março de 2011 dia da precipitação, em que ocorreu o alagamento as mínimas foram de 17,1°C. A pesquisa também buscou possíveis medidas intensivas, e extensivas para evitar transtornos decorrentes de fortes precipitações e alagamentos, podemos destacar as seguintes medidas: escoamento: canalização e obras correlatas; retardamento do fluxo: reservatórios (bacias de retenção/ retenção), restauração de calhas naturais; desvio do escoamento: tuneis de derivação e canais de desvio; ações de regulamentação do uso e ocupação do solo; educação ambiental; seguro-enchente; sistemas de alerta e previsão de inundações. Como um resultado do estudo realizado podemos constatar que o fenômeno relatado originou-se de uma frente fria, aliado ao grande volume de chuva que ultrapassando os 200 mm, provocou transtornos à população. Para tanto faz-se necessário que ocorra o planejamento das

¹ Acadêmico da sétima fase do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus-Erechim, e-mail: vinitamanho@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Paraná, Campus-Francisco Beltrão, e-mail: carnielalexandra@gmail.com



idades, levando em consideração as bacias hidrográficas, os cursos fluviais, as condições climáticas para uma organização territorial que atenda as características e demandas do município. Portanto para além do planejamento urbano nas cidades, também se fazem necessárias medidas como obras de infraestrutura, educação ambiental, fiscalização e políticas públicas que visem o crescimento e progresso econômico sem prejudicar as dinâmicas naturais.

Palavras-chave: Climatologia. Alagamentos. Planejamento Urbano.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Engenharia

Formato: Comunicação Oral